

circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço. **3.12. Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela Entidade ou por estimativa preparada pela Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente. **3.13. Reconhecimento da receita** - As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas. A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). **3.14. Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor pre-

sente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

	2012	2011
<b>4. Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	3	61
Bancos	14	10
Aplicações financeiras	1.285	86
	<b>1.302</b>	<b>157</b>
<b>4.1. Aplicações financeiras</b>		
Título de capitalização	-	25
Aplicação em CDB	1.284	-
Aplicação em renda fixa	-	2
Aplicação em CDI	1	59
	<b>1.285</b>	<b>86</b>

As aplicações financeiras vigentes estão de acordo com as práticas e taxas praticadas no mercado, sendo a sua modalidade "CDB/RDBI/CDI". Com taxa média de rendimento correspondente a 0,5%. Essas aplicações possuem liquidez imediata com mudança insignificante ao valor registrado.

	2012	2011
<b>5. Impostos a recuperar</b>		
ICMS sobre ativo permanente	-	3.021
COFINS	1.263	2.574
PIS	274	559
(-) Provisão IR s/ aplicação financeira	(14)	-
Outros	3.270	99
	<b>4.793</b>	<b>6.253</b>
(-) Parcela não circulante	(4.111)	(3.530)
	<b>682</b>	<b>2.723</b>

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o artigo 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o artigo 3º, parágrafo 14 da Lei nº 10.833/03, com redação dada pelo artigo 21 da Lei nº 10.865/04 que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado. **6. Adiantamentos concedidos**

	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	2.920	2.855
Adiantamentos a funcionários	12	19
Outros adiantamentos	79	79
	<b>3.011</b>	<b>2.953</b>

## 7. Partes relacionadas

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
BMM Participações e Investimentos Ltda.	919	-	619	-
BMM Sultan Atheyte Ltda.	34	-	-	-
Bracol Holding Ltda.	-	-	-	4.000
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	4.869	4.577	-
Buriti Energia S.A.	593	-	985	-
Curuá Energia S.A.	-	16.141	-	2.133
(-) Juros a transcorrer Curuá Energia S.A	-	(5.891)	-	-
Fatex Construtora e Incorporadora Ltda.	-	-	50	-
Filadelfo dos Reis Dias	2.200	-	4.920	-
Grupo Dias Investimentos e Participações S.A.	1.188	-	934	-
Heber Participações Ltda.	-	-	2.285	-
Lerans Energia Ltda.	-	283	336	-
Mara Daisy Gil Dias	957	1.000	16.151	-
Mafe Energia e Participações Ltda.	-	-	-	3.965
Iluminatti Comercio de Energia Elétrica Ltda.	-	13.150	-	18.168
International Power	835	-	287	-
Ipe Oper e Manutenção de Sistemas	794	-	732	-
Kullinan Engenharia e Construções Ltda.	251	-	-	-
Demais	1.310	485	412	176
	<b>9.081</b>	<b>30.037</b>	<b>29.667</b>	<b>31.063</b>

## 8. Imobilizado

Em serviço	Taxas depreciação	Custo	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2011
<b>Geração</b>						
Reservatório, barragem e adutora	2%	738	-	-	(36)	702
Edificações e benfeitorias	4%	54.702	7.014	(62)	(5.756)	55.898
Equipamento geral	3%	8.965	87	(18)	(805)	8.229
<b>Transmissão</b>						
Condutor do sistema	2,5%	19.851	10.268	(951)	(1.800)	27.368
Equipamento geral	3%	1.768	-	-	(158)	1.610
<b>Administração Central</b>						
Móveis e utensílios	10%	188	10	(1)	(64)	133
Máquinas e equipamentos	10%	210	514	(48)	(74)	602
Veículos	20%	250	-	-	(86)	164
Equipamentos de informática	10%	128	39	(6)	(65)	96
Edificações e benfeitorias	4%	-	31	(8)	-	23
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>86.800</b>	<b>17.963</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(8.844)</b>	<b>94.825</b>
<b>Em curso</b>						
<b>Geração</b>						
Obras em andamento		1.373	-	(899)	-	474
Adiantamento a fornecedores		6.699	-	(6.000)	-	699
Total do imobilizado em curso		<b>8.072</b>	-	<b>(6.899)</b>	-	<b>1.173</b>
<b>Total do imobilizado</b>		<b>94.872</b>	<b>17.963</b>	<b>(7.993)</b>	<b>(8.844)</b>	<b>95.998</b>
<b>Em serviço</b>						
<b>Geração</b>						
Reservatório, barragem e adutora	2%	738	-	-	(51)	687
Edificações e benfeitorias	4%	61.654	-	-	(8.372)	53.282
Equipamento geral	3%	9.034	81	(14)	(1.077)	8.024
<b>Transmissão</b>						
Condutor do sistema	2,5%	29.168	5.000	-	(2.794)	31.374
Equipamento geral	3%	1.768	-	-	(211)	1.557
<b>Administração Central</b>						
Móveis e utensílios	10%	197	4	-	(87)	114
Máquinas e equipamentos	10%	676	12	(1)	(146)	541
Veículos	20%	250	-	-	(136)	114
Equipamentos de informática	10%	161	13	(1)	(98)	75
Edificações e benfeitorias	4%	23	-	-	(1)	22
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>103.669</b>	<b>5.110</b>	<b>(16)</b>	<b>(12.973)</b>	<b>95.790</b>
<b>Em curso</b>						
<b>Geração</b>						
Obras em andamento		474	-	(3)	-	471
Adiantamento a fornecedores		699	-	(57)	-	642
Total do imobilizado em curso		<b>1.173</b>	-	<b>(60)</b>	-	<b>1.113</b>
<b>Total do imobilizado</b>		<b>104.842</b>	<b>5.110</b>	<b>(76)</b>	<b>(12.973)</b>	<b>96.903</b>

O Artigo 8º da Resolução nº 343, 25 de junho de 2002, da Agência Nacional de Energia Elétrica - (ANEEL) determina que ao final do prazo da autorização de exploração em vigor, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas. De acordo com os artigos nº 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. Para tanto, se afirma que imobilizado está livre de ônus e/ou garantias.

## 9. Diferido

	Taxa de amortização	Amortização Custo	Acumulada	2012	2011
Gastos pré-operacionais	20%	2.413	(1.448)	965	965
		<b>2.413</b>	<b>(1.448)</b>	<b>965</b>	<b>965</b>
<b>Taxa de amortização</b>					
Gastos pré-operacionais	20%	2.413	(1.930)	483	483
		<b>2.413</b>	<b>(1.930)</b>	<b>483</b>	<b>483</b>

O ativo diferido refere-se a gastos pré-operacionais de implantação da PCH (Pequena Central Hidrelétrica), cujo prazo previsto para amortização é cinco anos.

## 10. Fornecedores

	2012	2011
Encargos de uso da rede	376	215
Fornecedores de energia elétrica	983	-
Materiais e serviços de terceiros	19.515	9.146
	<b>20.874</b>	<b>9.361</b>

## 11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxas		Garantias		2012	2011
Capital de Giro	5,80 à 19%	a.a. + CDI	cessão de direitos	creditórios	25.256	51.163
					Alienação	
Arrendamento mercantil	28,94% a.a.			de bens	411	622
					<b>25.667</b>	<b>51.785</b>

	2012	2011
Circulante	23.418	26.405
Não circulante	2.249	25.380
	<b>25.667</b>	<b>51.785</b>

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

Valores	Vencimento					Total
	2014	2015	2016	2017	2018	
	2.138	111	-	-	-	2.249

Os financiamentos de capital de giro foram captados junto a instituições financeiras nacionais para suporte das atividades operacionais da Companhia, cuja amortização dos juros e principal são mensais. **Garantias** - As garantias são cessão fiduciária de aplicações financeiras de terceiros garantidores e de direitos creditórios decorrentes de venda mercantil e de prestação de serviços.

## 12. Obrigações tributárias

	2012	2011
ICMS ST	3.084	3.031
CSLL à recolher	3.104	1.760
IRPJ à recolher	1.112	662
Contribuições sociais	1.245	1
Parcelamentos	1.503	1.712
Outros	1.412	1.163
	<b>11.460</b>	<b>8.329</b>

	2012	2011
Circulante	9.543	5.583
Não circulante	1.917	2.746
	<b>11.460</b>	<b>8.329</b>

## 13. Patrimônio líquido

**a) Capital social** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 20.060 mil, dividido em 20.060.000 (vinte milhões e sessenta mil) ações, no valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídos entre os acionistas:

Acionistas	Tipo A	Tipo B	%
Mara Daisy Gil Dias	59.400	20.000.000	99,997%
Ana Paula Gil Dias	600	-	0,003%
	<b>60.000</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100%</b>

As ações tipo B tem prioridade na distribuição de dividendos até o montante de capital atribuído ao respectivo tipo de ação. **b) Reservas legal** - Nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício da Companhia é destinado à constituição da "Reserva legal", a fim de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **c) Reserva de retenção de lucros** - Nos termos dos artigos 197 e 202 da Lei nº 10.303/01, a administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados do exercício no montante de R\$ 296 à constituição de reserva de retenção de lucros, arguido nos seus orçamentos de capital. **d) Reservas de incentivos fiscais** - Em 23 de dezembro de 2010, a superintendência do desenvolvimento da Amazônia, - SUDAM expedindo o disposto na lei complementar n.º 124/2007 expediu o Laudo Constitutivo n.º 109/2010 atribuindo à Companhia o direito à redução do imposto de renda e adicionais não-resistíveis, ao percentual de 75%, calculados sobre o lucro da exploração, tendo a Companhia cumprido as exigências le-

gais constantes no processo n.º 59004/000499/2010-48, o referido benefício tem seu início a partir do ano-calendário de 2010 até o ano-calendário de 2019. Sendo assim, o saldo de R\$ 5.965 da conta de reserva de incentivos fiscais, é o valor resultante da redução do IRPJ do ano-calendário de 2010, o qual somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízo ou aumento de capital, conforme artigo 19 § 3º do Decreto - lei n.º 1.598/1977.

## 14. Receita Operacional líquida

	2012	2011
Receita com fornecimento	67.680	57.199
Outras receitas	60	87
(-) PIS	(1.097)	(919)
(-) COFINS	(5.053)	(4.233)
(-) ICMS substituto tributário	(1.257)	(1.540)
	<b>60.333</b>	<b>50.594</b>

## 15. Custos dos serviços vendidos

	2012	2011
Aquisição de energia elétrica para revenda	(21.398)	(8.775)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(146)	(786)
Custo de operação	(10.416)	(8.483)
Depreciação e amortização	(3.949)	(3.370)
	<b>(35.909)</b>	<b>(21.414)</b>

## 16. Despesas gerais e administrativas

	2012	2011
Combustíveis e lubrificantes	(85)	(454)
Aluguéis de máquinas e veículos	(16)	(95)
Serviços prestados por terceiros PJ e PF	(746)	(1.297)
Reparos, obras e instalações	(46)	(67)
Materiais para manutenção e consumo	(146)	(286)
Viagens e estadias	(811)	(692)
Fretes e carretos	(14)	(9)
Despesas com pessoal	(504)	(490)
Outros	(262)	(825)
	<b>(2.630)</b>	<b>(4.215)</b>

## 17. Despesas tributárias

	2012	2011
FGTS/INSS	(193)	(182)
ICMS	(17)	(21)
IOF	(2)	(305)
IPVA	(2)	(7)
Multas e juros	(251)	(621)
Outras despesas tributárias	(84)	(89)
	<b>(549)</b>	<b>(1.225)</b>

## 18. Resultado financeiro

	2012	2011
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações	102	62
Outras receitas	-	59
	<b>102</b>	<b>121</b>

## Despesas financeiras

	2012	2011
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(5.691)	(12.025)
Juros de mora	(1)	(390)
Outras despesas	(7)	(66)
	<b>(5.699)</b>	<b>(12.481)</b>
	<b>(5.597)</b>	<b>(12.360)</b>

## 19. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias oper